

Aneel exige que Ampla reveja contas de 26,5 mil consumidores; CPI contesta

Mônica Tavares
Brasília

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, disse nesta terça-feira que a Ampla, concessionária de energia elétrica do Rio, terá que verificar a conta de 26.549 consumidores que têm medidores eletrônicos, dos 281 mil instalados em sua área de concessão. Estes medidores podem ter apresentado problemas em seus chips. No entanto, os números são contestados pelos parlamentares da CPI sobre o assunto na Assembléia Legislativa do Rio, que estimam que os problemas de contas com erros atinjam mais de 100 mil consumidores.

- Se for detectado consumo fora do padrão e a Ampla não tiver uma explicação, o consumidor terá que ser ressarcido - disse Kelman.

O deputado Paulo Ramos criticou duramente a Aneel e disse que ela está virando as costas para os laudos técnicos do Inmetro que apontou problemas nos medidores. Segundo ele, a agência está atendendo os interesses da Ampla em detrimento do interesse do consumidor.

- Sob o argumento de evitar o furto de energia, o consumidor está sendo assaltado - afirmou o deputado.

O diretor-geral contou que na próxima semana a Aneel fará uma nova fiscalização na Ampla. Este ano, segundo ele, já foram feitas cinco. Porém, admitiu que a agência conta com poucos fiscais para o número de empresas que precisa fiscalizar em todo o país - são 800 funcionários no total para 1.300 geradores, 64 distribuidores, e 61 transmissoras, além de cooperativas de energia.

TAVARES, M. Aneel exige que Ampla reveja contas de 26,5 mil consumidores; CPI contesta. O Globo Online, Mídia Online, 09/10/2007